

# PROFISCO III

BR-00016

Um novo ciclo de modernização da gestão fiscal



# Construindo o PROFISCO III

- Histórico do apoio do Banco à Gestão fiscal
- Desafios da gestão fiscal nos próximos 10 anos
- Novo programa: PROFISCO III
- Próximos passos

# BID

---



Principal parceiro do País na área fiscal

QUASE 30 ANOS TRABALHANDO  
JUNTOS!

---



Ministério da Fazenda  
26 Estados e DF  
155 municípios



US\$ 4,8 bilhões em financiamento



US\$ 6,9 milhões em assistência  
técnica nos últimos três anos



**Ministério  
da Fazenda**

# Modernizando a fazenda federal

---

# Modernização do Ministério da Fazenda

---

## **Projeto de Modernização Tecnológica e de Fortalecimento das Capacidades Gerencial. Normativa e Operacional da Secretaria da Receita Federal (888/OC-BR)**

Valor do projeto: US\$ 158,3 milhões:

Financiamento = US\$ 78 milhões

Contrapartida = US\$ 80,3 milhões

Período de execução: março de 1997 a dezembro de 2002

## **Projeto de Modernização Integrada do Ministério da Fazenda (3142/OC-BR)**

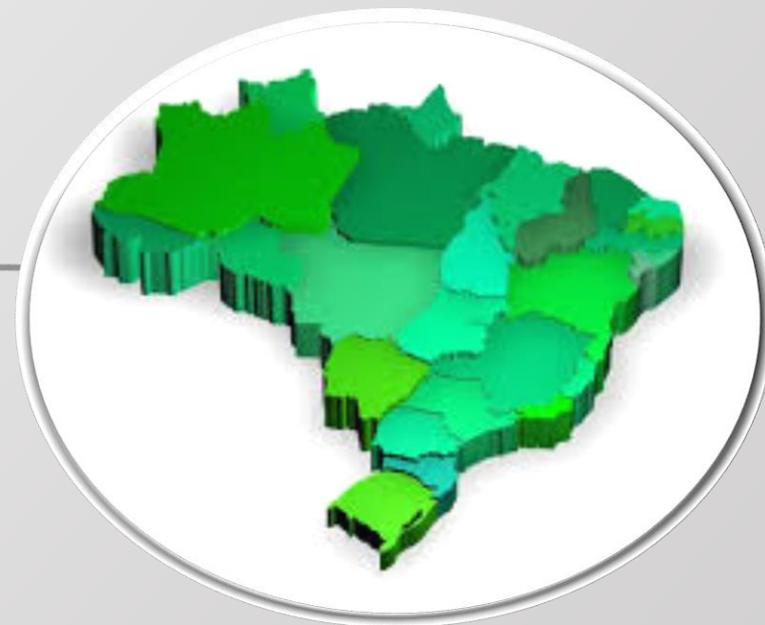
Valor do financiamento: US\$ 19,8 milhões

Valor executado: 5,37 milhões

Órgão executor: Secretaria Executiva do MF

Demais recursos foram cancelados em virtude de contingenciamento orçamentário

Período de execução: março de 2014 a março de 2019



# Ciclos de Modernização da Gestão fiscal dos Estados

---

## Primeiro ciclo

### **PNAFE**

1996-2006  
US\$ 462 mi

Contexto:  
Renegociação da  
dívida dos estados  
e LRF

## Segundo ciclo

### **PROFISCO I**

2008-2021  
US\$ 612 mi

Contexto:  
Implantação da  
NF-e SPED

## Terceiro ciclo

### **PROFISCO II**

2018-  
US\$ 900 mi

Contexto:  
Simplificação  
tributaria  
Qualidade dos dados  
financeiros

# Produtos obrigatórios

---

## PROFISCO I

- Nota Fiscal Eletrônica (NF-e)
- SPED Contábil (ECD)
- SPED Fiscal (ECF)

## PROFISCO II

- REDESIM
- Uso do SPED para simplificação tributária
- Portal Único do Comércio Exterior
- SIAFI

Soluções de interesse nacional presentes em todos os projetos do  
PROFISCO

# PROFISCO II: situação dos projetos

## Projetos em execução

UF	Valor do financiamento	Valor do projeto
Ceará	70.000.000	77.000.000
Pará	35.100.000	39.000.000
Maranhão	35.000.000	38.900.000
Piauí	44.935.000	50.000.000
Mato Grosso do Sul	47.700.000	53.000.000
Pernambuco	37.000.000	44.400.000
São Paulo	87.120.000	96.800.000
Paraná	50.000.000	55.000.000
Rio Grande do Sul	60.000.000	66.700.000
Espírito Santo	37.800.000	42.000.000
Paraíba	38.412.000	42.680.000
Bahia	40.000.000	44.500.000
Sergipe	27.900.000	31.000.000
Mato Grosso	56.279.900	62.533.221
<b>subtotal</b>	<b>667.246.900</b>	<b>743.513.221</b>

# PROFISCO II: situação dos projetos

## Projetos aguardando assinatura do contrato de empréstimo

UF	Valor do financiamento	Valor do projeto
Amapá	30.000.000	33.000.000
Alagoas	36.000.000	40.000.000
DF	72.700.000	80.000.000
Santa Catarina	50.000.000	55.600.000
<b>subtotal</b>	<b>188.700.000</b>	<b>208.600.000</b>

## Projeto em preparação para aprovação em 2023

UF	Valor do financiamento	Valor do projeto
Tocantins	42.500.000	47.000.000
<b>subtotal</b>	<b>42.500.000</b>	<b>47.000.000</b>

# PROFISCO II: situação dos projetos

## Quadro resumo

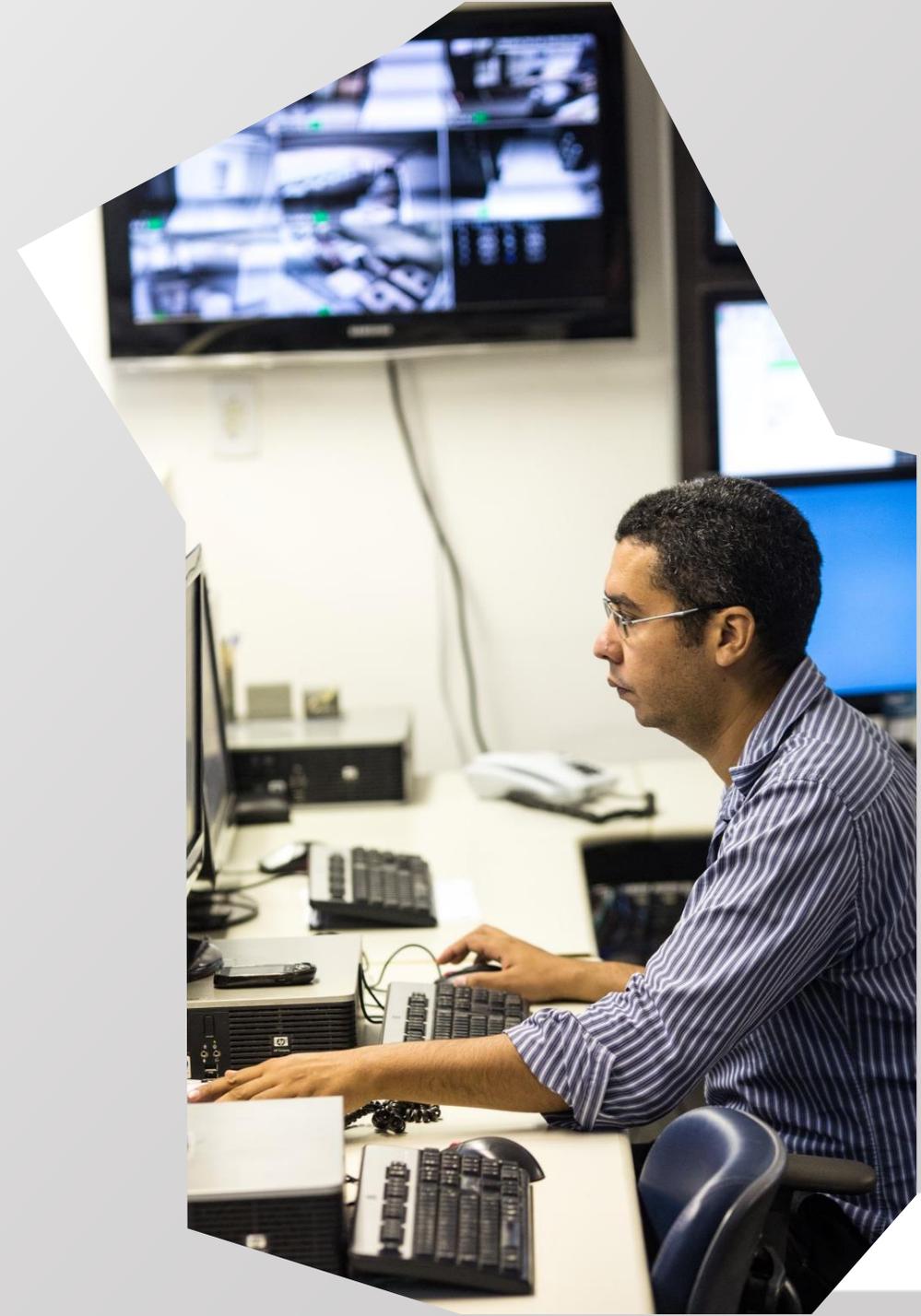
Projeto	Valor financiamento
Em execução	667.246.900
Aguardando assinatura (Aprovado na Diretoria)	188.700.000
Em preparação - pipeline 2023	42.500.000
Subtotal	898.446.900
<b>Percentual da Linha de Crédito</b>	<b>99,83%</b>

# Foco nos resultados

## PROFISCO I

### Estados com PROFISCO versus sem o projeto

- ➔ Arrecadação superior em 11,7%
- ➔ Incremento de 1,7% no número de empresas formais





# Programa Nacional de Apoio à Modernização Administrativa e Fiscal dos Municípios Brasileiros

## **PNAFM 1**



**Financiamento:  
US\$ 300 mi**

**Contrapartida:  
US\$ 300 milhões**

**2002 – 2012**

## **PNAFM 2**



**Financiamento:  
US\$ 150 milhões**

**Contrapartida:  
US\$ 16,7 milhões**

**2010 – 2017**

## **PNAFM 3**



**Financiamento:  
US\$ 150 milhões**

**Contrapartida:  
US\$ 16,7 milhões**

**2018 - 2023**

**Alcance:  
cerca de 30% da população brasileira**

# PNAFM 3

## Principais resultados



**Municípios com PNAFM III versus sem o projeto**  
(projetos com execução superior a 50% dos recursos)

➔ arrecadação superior em 20,9%



# Desafios da Gestão Fiscal para os próximos 10 anos

---

# Construção coletiva

---

## Workshop “Desafios das Gestões Fiscais para os Próximos 10 anos”



Setembro de 2022

Participantes:

Secretários de fazenda

Representantes dos grupos técnicos do CONFAZ

Representantes do Ministério da Fazenda(\*)

(\*) em 2022. Ministério da Economia

# Reuniões técnicas

---

## Governo Federal

Secretaria Executiva

Receita Federal

STN

PGFN

CARF

## Governos Estaduais

COMSEFAZ

COGEF

GEFIN

ENCAT

GDFAZ

## Governos Municipais

ABRASF

FNP

**Identificação de avanços, desafios e lições aprendidas**

# Maturidade da Gestão Fiscal



*Identificação das oportunidades de avanços na gestão fiscal vis a vis as melhores práticas nacionais e internacionais*



- Estados e DF
  - 1ª rodada: 26
  - 2ª rodada: 5
- 4 municípios

# Estudos setoriais

---

- Diagnóstico sobre contencioso administrativo tributário
- Desafios para o federalismo Pós-COVID
- Governança da gestão dos investimentos públicos
- Modelo de governança para avaliação das políticas públicas e retroalimentação no orçamento
- Diagnóstico quantitativo e qualitativo dos precatórios federais e subnacionais
- SIAFIC: diagnóstico. identificação de desafios. oportunidades e benchmarks internacionais.
- Experiências internacionais de regras fiscais
- Marco Fiscal de Médio Prazo
- Impacto dos portais de auto regularização

# Construção coletiva

Workshop

Reuniões  
técnicas

MD-GEFIS

Estudos  
setoriais



Bases para o desenho de um novo programa  
de modernização da gestão fiscal

# Para que um novo programa?



- Incorporar as novas oportunidades geradas pela inovação e pela transformação digital
- Viabilizar e operacionalizar as reformas legais e normativas
- Atender novas e complexas demandas da sociedade pós-COVID

*Modernização é um processo de transformação contínua*

# Desafios fiscais



- Aumentar espaço fiscal para os investimentos públicos
- Implementar a Reforma Tributária no contexto de uma nova administração tributária interfederativa
- Melhorar a eficiência técnica e alocativa do gasto público:
  - planejamento fiscal
  - custos públicos
  - avaliação de políticas
  - compras públicas
- Aumentar o cumprimento voluntário e reduzir a litigância fiscal
- Melhorar a gestão do contencioso fiscal
- Melhorar a gestão previdenciária para prevenir riscos fiscais
- Melhorar a gestão jurídica dos temas fiscais
- Mitigar impactos climáticos por meio dos instrumentos fiscais

# Novas oportunidades

---



- Uso intensivo de inteligência artificial
- Gestão baseada em dados e em evidências
- Gestão da inovação
- Gestão em redes
- Uso de plataformas colaborativas

# Transformação Digital e Gestão Baseada em Dados



# PROFISCO III



Um novo ciclo de modernização da gestão fiscal

---

# Apoio do governo brasileiro

---

- O Governo Federal, por meio de reunião com a atual Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda, apoiou a preparação de um novo programa do BID para a modernização da gestão fiscal e se mostrou receptivo ao processo de modelagem para o PROFISCO III
- Manifestação de interesse dos Estados e dos municípios em um novo programa de modernização da gestão fiscal, por meio das reuniões do COMSEFAZ e ABRASF

# Objetivos e beneficiários

---

## Objetivos

Contribuir para a sustentabilidade fiscal. por meio do avanço da transformação digital. para a melhoria da:

- Gestão fazendária e transparência fiscal
- Administração tributária e contencioso fiscal:
- Gestão financeira e gasto público
- Gestão jurídica dos assuntos fiscais

## Beneficiários

Órgãos responsáveis pela gestão fiscal dos governos federal. estadual e municipal(\*)

(\*) critérios de elegibilidade dos municípios e estratégia de coordenação serão definidos no decorrer da preparação do PROFISCO-III

# Componentes

---

O projeto específico deverá incluir pelo menos dois componentes

Gestão  
fazendária e  
transparência  
fiscal

Administração  
tributária e  
contencioso  
fiscal

Gestão  
financeira e  
gasto público

Gestão  
jurídica dos  
assuntos  
fiscais

# Componente 1

## Gestão Fazendária e Transparência Fiscal (GF)

---

- Planejamento estratégico e monitoramento de resultados
- Gestão da inovação e governança da transformação digital
- Gestão de riscos
- Gestão de processos e projetos
- Gestão de pessoas e de TI
- Transparência e cidadania fiscal

Um sólido modelo de governança promove a inovação, aproveita as oportunidades da transformação digital e direciona estrategicamente seu corpo técnico.

# Componente 2

## Administração Tributária e Contencioso Fiscal (AT)

---

- Política e gastos tributários
- Cadastro dos contribuintes e obrigações acessórias
- Fiscalização e inteligência fiscal
- Gestão do contencioso administrativo tributário
- Recuperação do crédito tributário
- Relação do fisco com o contribuinte

A nova administração tributária maximiza o cumprimento voluntário das obrigações e facilita a conformidade tributária para a redução da litigiosidade, com suporte no uso intensivo de dados.

# Componente 3

## Administração Financeira e Gasto Público (AF)

---

- Planejamento. orçamento público e política fiscal
- Programação financeira e fluxo de caixa
- Contabilidade pública
- Gestão de ativos e passivos
- Gestão da dívida pública
- Gestão dos investimentos públicos
- Processos e sistemas de gestão dos gastos setoriais
- Gestão de custos e qualidade do gasto público

A gestão moderna dos recursos públicos é baseada no uso intensivo de dados para a alocação, Priorização, execução, registro e avaliação, visando a melhoria contínua da qualidade do gasto público.

# Componente 4

## Gestão jurídica dos assuntos fiscais (GJ)

---

- Gestão da dívida ativa
- Gestão do contencioso judicial tributário
- Gestão das demandas judiciais e dos riscos fiscais
- Aspectos jurídicos das compras públicas
- Assessoria jurídica aos órgãos fiscais
- Governança institucional

Uma efetiva gestão jurídica dos temas fiscais baseia-se no uso das novas tecnologias e da inteligência artificial para a redução dos riscos fiscais e a promoção da liquidez do crédito tributário, assegurando transparência e segurança jurídica

# Mudanças climáticas gênero e diversidade

Inclusão de forma transversal. de ações para mitigar os efeitos relacionados às mudanças climáticas e para promoção da equidade de gênero e da diversidade



As mudanças climáticas impactam a gestão fiscal e, ao mesmo tempo, a política e a gestão fiscal podem contribuir para mitigar e responder a esses impactos e acelerar o processo de transição para uma economia resiliente e baixa em carbono



As políticas e gestão fiscal são poderosos instrumentos para promoção da equidade de gênero e para maior inclusão

# Produtos obrigatórios

---

## Construção coletiva

### PROFISCO III

#### Melhoria do ambiente de negócio

- Portal Único do Comércio Exterior(\*)

#### Melhoria da qualidade do gasto

- SIAFI(\*)

Inclusão de novos produtos a serem acordados com PGFN, Secretaria da Reforma Tributária, STN e RFB e com a secretaria de Fazenda e Finanças dos Estados e Municípios.

(\*) Para Estados que não executaram o PROFISCO II.

# Resultados dos Objetivos Específicos de Desenvolvimento

Gestão Fazendária e Transparência Fiscal

XXXX

Administração tributária e contencioso fiscal

XXXX

Administração financeira e gasto público

XXXX

Gestão jurídica dos assuntos fiscais

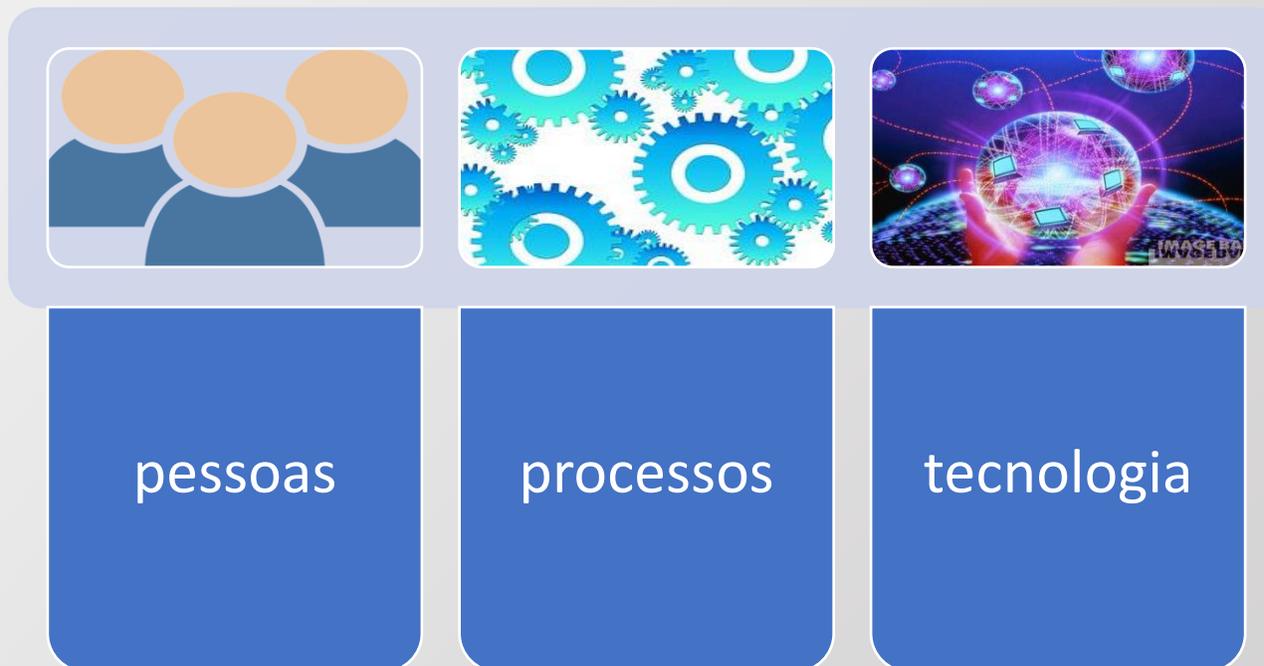
XXXX

A partir de uma cesta de indicadores previamente estabelecidos para a Linha de Crédito, será identificado aqueles que mais se adequam ao desenho dos projetos específicos

# Pilares da modernização

---

Recursos podem ser usados em:



# Critérios de elegibilidade para adesão ao programa

---

- Diagnóstico sobre a maturidade da gestão fiscal:
  - Órgãos federais: TADAT, Maturidade da transformação digital, entre outros
  - Estados e municípios: MD-GEFIS
- Estados e municípios: Incluir produtos obrigatórios nos projetos específicos
- Para os estados com PROFISCO II em execução: sugerir que, no ato de apresentação ao GTEC da COFIEX, ter comprometido pelo menos 75% dos recursos ou justificado ao Banco a utilização de no mínimo 50% dos recursos. por exemplo

## Dimensionamento e Prazo

---

- Valor total do PROFISCO III: (a definir de acordo com demanda)
- Valor mínimo dos Projetos específicos: US\$ 30 milhões
- Contrapartida: 10%
- Prazo de execução dos projetos específicos: 5 anos

# Instrumentos de financiamento



Empréstimo de investimento



Empréstimo baseado em resultados

# Empréstimo por investimento

---

## **Condições fiduciárias**

- Políticas do BID em matéria de contratação de obras e aquisições bens e seleção e contratação de consultores
- Uso de sistema ou subsistema de compras públicas validado pelo Banco
- Uso de sistema ou subsistema de gestão financeira validado pelo Banco

## **Auditoria - Credenciadas**

- Empresas independentes de auditoria
- Tribunal de Contas do Estado do Mutuário

# Empréstimo baseado em resultados

---

## Condições fiduciárias

- Política nacional de aquisições
- Auditor independente para validação dos resultados

## **Auditoria - Credenciadas**

- Empresas independentes de auditoria
- Tribunal de Contas do Estado do Mutuário



# Arranjo Institucional

# CCLIP PROFISCO III

---

## **Nível estratégico e de Coordenação Geral do Programa**

- **Ministério da Fazenda - Secretaria Executiva**
- **BID: Divisão de Gestão Fiscal na Representação no Brasil**

## **Nível de coordenação técnica**

- **Órgãos do Ministério da Fazenda**
- **COGEF: Comissão de Gestão Fazendária**
- **Rede de municípios participantes do programa (a ser definida)**

# CCLIP PROFISCO III

---

## Gestão em redes para o compartilhamento de soluções e cooperação técnica

- **COGEF: Comissão de Gestão Fazendária**
- **ENCAT: Encontro dos Administradores Tributários dos Estados**
- **GEFIN: Grupo dos Gestores Financeiros dos Estados**
- **GDFAZ: Grupo de Desenvolvimento dos Servidores Fazendário**
- **Outras redes a serem criadas/identificadas nos três níveis de governo**

# Projetos específicos

---

## Capacidade institucional e esquema de execução

- Plataforma de Avaliação da Capacidade Institucional (PACI)
- Avaliação de risco
- Desenho e complexidade do projeto



**Arranjo institucional**

# Projetos Específicos dos Estados

Órgão executor: Secretaria de Fazenda. Economia. Finanças. Receita ou Tributação

Cada órgão executor deverá constituir uma UCP com a seguinte composição mínima:

- 1 Coordenador Geral
- 1 Coordenador Administrativo Financeiro
- 1 Coordenador Técnico
- 1 Assessor de Planejamento e Monitoramento
- 1 Assessor de Aquisições
- Líderes de produtos

É recomendado a indicação de um Assessor de Comunicação e de um Gerente para cada Componente

Caso inclua produtos de outros órgãos, inclusive setoriais, deverá ser firmado Termo de Cooperação para coordenação técnica, designação de líder de produto e execução via SEFAZ

# Projetos Específicos dos Estados

**Componente 4 “Gestão Jurídica dos Assuntos Fiscais”** - possibilidades de arranjo de execução:

- i. Representante na UCP
  - Representante da PGE na UCP
  - Contratação e execução financeira pela SEFAZ
  - Relacionamento e prestação de contas com o BID: UCP/SEFAZ
- ii. Sub-executor:
  - Representante da PGE na UCP
  - Contratação e execução financeira pela PGE
  - PGE presta contas à SEFAZ
  - Relacionamento e prestação de contas com o BID: UCP/SEFAZ
- iii. Co-executor:
  - UCP separada na PGE. com mesma estrutura mínima
  - Contratação e execução financeira pela PGE
  - Relacionamento e prestação de contas com o BID: UCP/PGE
  - Valor mínimo do componente 4 = US\$ 10 milhões

# Esquema de co-execução

Mutuário  
(um único contrato)

Órgão executor  
SEFAZ

Órgão executor  
PGE

UCP/SEFAZ

UCP/PGE

Planejamento e  
monitoramento

Aquisições

Financeiro

Planejamento e  
monitoramento

Aquisições

Financeiro

Relatório de  
progresso

PA

Desembolso

Relatório de  
progresso

PA

Desembolso

PEP/POA

EFA

PEP/POA

EFA



# Monitoramento e Avaliação

# Instrumentos de monitoramento

## Acompanhamento físico e financeiro

- Notas técnicas
- Plano Operacional Anual (POA)
- Plano de Aquisições (PA)
- Relatórios Semestrais de Progresso
- Relatório de Manutenção e Conservação
- Demonstrações Financeiras Auditadas (EFAs)
- Relatórios Semestrais de Revisão Ex-Post de Aquisições e de Desembolsos

## Monitoramento dos riscos associados à execução

- Revisão sistemática da Matriz de risco e do plano de mitigação

# Instrumentos de avaliação

## Projetos específicos:

- MD-GEFIS: evolução da maturidade dos processos da gestão fiscal
- Avaliação de impacto de produtos selecionados
- Avaliação de custo-benefício
- Avaliação intermediária do projeto
- Avaliação final do projeto (PCR)
  - Relevância
  - Efetividade
  - Eficiência
  - Sustentabilidade

# Instrumentos de avaliação

---

## **Programa PROFISCO III**

- Avaliação de impacto
- Avaliação final do programa (PCR)

# Sistemática de supervisão dos projetos

---

## Pilares norteadores da gestão dos Projetos:

- Alcance dos resultados
- Atenção ao risco
- Estímulo à aprendizagem

## Modelo de supervisão

- **1º Nível: Supervisão dos Projetos Específicos**  
Visitas presenciais aos executores  
Reuniões virtuais
- **2º Nível: Supervisão em Rede dos Projetos Específicos**  
Reuniões presenciais e virtuais nacionais
- **3º Nível: Supervisão em Rede do CCLIP PROFISCO III**  
Reuniões presenciais e virtuais nacionais do Programa

# Etapas para preparação do projeto

---

- Órgão da gestão fiscal e BID: Elaboração de diagnóstico institucional: maturidade dos processos, recursos humanos e tecnologia
- Órgão da gestão fiscal e BID: Elaboração de carta consulta
- Órgão da gestão fiscal: Apresentação ao Grupo Técnico (GTEC) da COFIEX
- Aprovação da carta-consulta pela COFIEX
- BID e órgão executor: Elaboração e aprovação do projeto da operação de crédito: em torno de 6 meses

# Valor agregado do BID

- Equipe técnica com expertise nos temas da gestão fiscal em âmbito nacional e internacional
- Experiência na liderança de programas fiscais nos três níveis de governo brasileiro há mais de 25 anos
- Equipe técnica dedicada ao desenho e execução do projeto
- Facilitação do intercâmbio de experiências com outros países
- Geração de conhecimento
- Disponibilidade de cooperação técnica para o desenho e execução do projeto
- Apoio em ações de sustentabilidade do projeto

# Próximos passos

---

# Governos Estaduais

## **CCLIP PROFISCO III**

- Definição do produtos obrigatórios do PROFISCO III para estados
- Validação do desenho do Programa pela Secretaria Executiva/MF. COGEF e COMSEFAZ
- Confirmar tratamento excepcional para contratação de Operação de Crédito
- Reunião com a SEAID e STN para apresentação do Programa

## **Projetos específicos**

- MD-GEFIS
- Carta-consulta aprovada pela COFIEX



[www.iadb.org](http://www.iadb.org)



[www.facebook.com/BIDBrasil](https://www.facebook.com/BIDBrasil)



[www.twitter.com/bidbr](https://www.twitter.com/bidbr)